

Líder recusa acordo

O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), garantiu que não vai haver acordo para evitar uma possível cassação de ACM e de Arruda. "Não pode haver acordo, não haverá acordo. O País não nos perdoará se isso acontecer. Qualquer manobra neste sentido será insana, descabida e ninguém vai participar dela", disse Calheiros.

O senador observou que a acareação não esclareceu nenhuma contradição. "As três versões estão mantidas na acareação e isto só complica, não alivia. Ela manteve as dúvidas e não foi capaz de

dirimir as contradições".

O líder do PMDB ressaltou que o julgamento de ACM e Arruda não poderá ser partidizado e que é preciso se formar, individualmente, o juízo de valor sobre a questão, juízo que está sendo formado rápido. Ele não quis fazer pré-julgamento sobre a culpa ou a cassação dos colegas.

Para o líder do Partido dos Trabalhadores no Senado, José Eduardo Dutra (SE), a acareação encerra o processo de investigações e tomada de depoimentos sobre a quebra de sigilo do painel do Senado.